

MUSEU DA PESSOA

História

A vida de Dona Marlene

História de: [Marlene Lemos Lucas](#)

Autor: [Marlene Lemos Lucas](#)

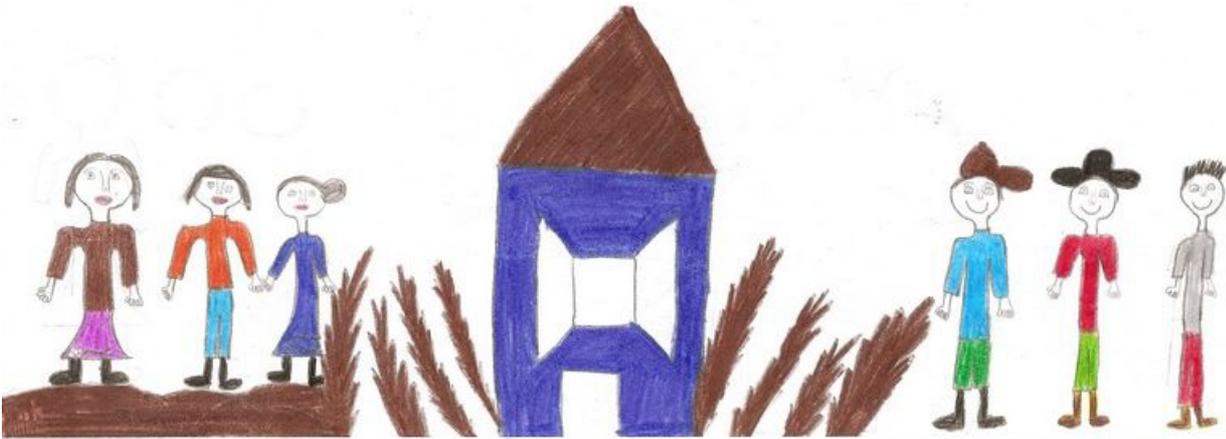
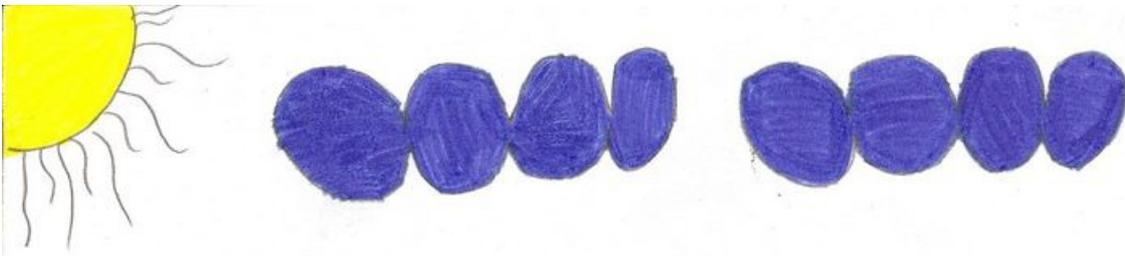
Publicado em: 29/10/2011











A VIDA DA DONA MARLENE



História completa

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ CARLOS FERREIRA

MEMÓRIA LOCAL

PROFESSORA: Serli Peixoto

SÉRIE: 5º ANO – TURMA B

Dona Marlene Lemos Lucas nasceu no dia 4 de fevereiro de 1955, em Pelotas, Rio Grande do Sul. Mora no Bairro Pedras Brancas, em Guaíba há mais de trinta anos, como ela diz “entre idas e vindas” a sua cidade natal. Sua família era composta por oito pessoas, o pai, o senhor Antônio Lucas, a mãe, dona Olga Lemos e os seis filhos. Ela teve uma infância muito boa. Gostava de brincar de casinha e de bonecas, mas preferia brincar sozinha. Com seus irmãos e colegas ela brincava de esconde-esconde, pega-pega e outras brincadeiras daquela época. Lembra com saudades das comidas gostosas que sua mãe preparava. Ela gostava de feijão, arroz, guisado e doce de pêssego de sobremesa. Estudou em uma escola pequena perto de sua casa. Sua matéria preferida era Língua Portuguesa. Os professores e os colegas eram legais e naquela época não tinha merenda na escola e nem banheiro. Hoje, dona Marlene trabalha em nossa escola. Já faz mais de vinte anos. Ela gosta muito do seu trabalho, dos colegas, das professoras e de todos nós. Diz que fica muito feliz quando é reconhecida na rua por algum ex-aluno da escola, diz que é sinal de que nós também gostamos dela. Mas, se ela pudesse gostaria de ter sido advogada. Ela gosta de morar no bairro, porque tem muitos amigos, mas se pudesse moraria mais perto do centro da cidade. Sua juventude foi boa. Gostava das músicas da época e em especial as do cantor Ronnie Von. Conheceu seu marido em um parque, lá em Pelotas. Está casada há mais de trinta anos. Teve dois filhos, uma menina que é uma filha maravilhosa. E um menino, que infelizmente faleceu em um acidente de carro. Dona Marlene gosta de ficar em casa e cuidar das suas coisas. Diz que nunca viajou para longe. Só conhece a cidade que nasceu, mas gostaria de passar suas férias na Bahia. Ela lembra e sente saudades da sua infância e da sua juventude. Essa é a história de vida de dona Marlene, que apesar de simples para ser contada, representa suas memórias e reflete hoje na pessoa maravilhosa que convive conosco e nos transmite sua alegria de viver, todos os dias. Nós, alunos do 5º ano juntamente com a professora Serli, agradecemos tudo que ela faz por nós todos os dias e pela disposição de colaborar conosco neste trabalho para o Projeto Memória Local. Obrigado, dona Marlene